

BOLETIM CONTEÚDO JURÍDICO vol. 1228

(Ano XVI)

(16/11/2024)

ISSN - 1984-0454



BRASÍLIA

Conselho Editorial

VALDINEI CORDEIRO COIMBRA (DF): Mestre em Direito Penal Internacional pela Universidade de Granada - Espanha. Mestre em Direito e Políticas Públicas pelo UNICEUB. Especialista em Direito Penal e Processo Penal pelo ICAT/UDF. Pós-graduado em Gestão Policial Judiciária pela ACP/PCDF-FORTIUM. Professor Universitário. Advogado. Delegado de Polícia PCDF/Ap.

MARCELO FERNANDO BORSIO (MG): Pós-doutor em Direito da Seguridade Social pela Universidade Complutense de Madrid. Pós-Doutorando em Direito Previdenciário pela Univ. de Milão. Doutor e Mestre em Direito Previdenciário pela Pontifícia Universidade Católica/SP.

FRANCISCO DE SALLES ALMEIDA MAFRA FILHO (MT): Doutor em Direito Administrativo pela UFMG.

RODRIGO LARIZZATTI (DF/Argentina): Doutor em Ciências Jurídicas e Sociais pela Universidad del Museo Social Argentino - UMSA.

MARCELO FERREIRA DE SOUZA (RJ): Mestre em Direito Público e Evolução Social u, Especialista em Direito Penal e Processo Penal.

KIYOSHI HARADA (SP): Advogado em São Paulo (SP). Especialista em Direito Tributário e em Direito Financeiro pela FADUSP.

SERGIMAR MARTINS DE ARAÚJO (Montreal/Canadá): Advogado com mais de 10 anos de experiência. Especialista em Direito Processual Civil Internacional. Professor universitário.

CAMILA ALENCAR COIMBRA: Bacharelada em Jornalismo. Colaboradora em editoração.

País: **Brasil**. Cidade: **Brasília – DF**. Endereço: SIG SUL, Q. 01, lote 495, sala 236, Ed. Barão do Rio Branco, CEP. 70610-410. Tel. (61) 991773598

Contato: editorial@conteudojuridico.com.br

WWW.CONTEUDOJURIDICO.COM.BR



QR Code do Volume 1228

Nossa Missão: disponibilizar o máximo de conteúdo de qualidade aos leitores, facilitando a pesquisa acadêmica e profissional em um único lugar.

Boletim Conteúdo Jurídico.

Jurídico, Boletim Conteúdo, vol. 1228 (ano XVI) ISSN – 1984-0454 / Boletim Conteúdo Jurídico, Brasília, DF. 2024. 297 *fls.*

Revista eletrônica Interdisciplinar com predominância na área do Direito. Obra coletiva.

Recurso *online*. Publicação semanal.

ISSN 1984-0454

Coordenação: Valdinei Cordeiro Coimbra.

1. Portal de conteúdo Jurídico. 2. Interdisciplinar. Direito. 3. Filosofia. Educação. 4. Outros.

CDD – 020.5

O USO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO MEIO CONTÁBIL

LUIS CARLOS DONIZETI ESPRITA JUNIOR:
Graduando em Ciências Contábeis - Fundação
Educativa de Fernandópolis, SP²¹.

MARTA SIRLENE MAGALHÃES

JOÃO PEDRO PEREIRA

(coautores)²²

DANIELA BORELI²³

ROGERIO DE JESUS RIBEIRO²⁴:

(orientadores)

RESUMO: A inteligência artificial (IA) está desempenhando um papel cada vez mais importante no campo contábil, proporcionando eficiência, precisão e ideias valiosas para profissionais e organizações. Este artigo tem como objetivo apresentar como a Inteligência artificial pode ser usada no meio contábil, bem como, quais são as vantagens e as desvantagens do uso desta. Existem diversas formas para uso da Inteligência Artificial na contabilidade, ela pode ser empregada no cálculo de tributos, na identificação de pontos de auditoria, na classificação fiscal de documentos e na análise do comportamento dos indicadores de resultado, entre outros. Através de algoritmos, a IA pode identificar padrões e aprender de forma contextualizada. A capacidade da Inteligência Artificial de trabalhar sem se cansar, aliada à sua imparcialidade e menor taxa de erro, a torna uma tecnologia crucial para a análise financeira. Atualmente, já existem sistemas de contas a pagar com faturamento baseados em IA, que simplificam consideravelmente o processamento de faturas através da implementação de fluxos de trabalho digitais. Assim, verifica-se que a IA está se tornando uma ferramenta indispensável no meio contábil, melhorando a eficiência, precisão e qualidade dos serviços prestados. O artigo será elaborado por meio de uma pesquisa de revisão

²¹ E-mail: luis_esprita@outlook.com

²² Graduando em Ciências Contábeis - Fundação Educativa de Fernandópolis, SP.

²³ Mestre em Ciências Ambientais pela Universidade Brasil, possui graduação em Ciências Contábeis e pós graduação em Gestão Empresarial e Consultoria pelo Centro Universitário de Jales. Contadora e docente da Fundação Educativa de Fernandópolis, docente na Faculdade Futura de Votuporanga do Grupo Faveni)

²⁴ Bacharel em Ciências Econômicas (FEF), Especialista em Gestão de Empresas com Ênfase em Marketing (FEF), MBA em Gestão Estratégica de Marketing e Pessoas (FEF), Mestre em Engenharia de Produção (UNIARA)

bibliográfica, que envolverá a análise de doutrinas, livros e artigos relevantes ao tema escolhido.

PALAVRAS-CHAVE: Inteligência artificial. Análise de dados. Gestão de riscos. Tomada de decisão.

ABSTRACT: Artificial intelligence (AI) is playing an increasingly important role in the accounting field, providing efficiency, accuracy and valuable insights for professionals and organizations. This article aims to present how Artificial Intelligence can be used in accounting, as well as what are the advantages and disadvantages of using it. There are several ways to use Artificial Intelligence in accounting. It can be used to calculate taxes, identify audit points, tax classify documents and analyze the behavior of result indicators, among others. Through algorithms, AI can identify patterns and learn in a contextualized way. Artificial Intelligence's ability to work without getting tired, combined with its impartiality and lower error rate, makes it a crucial technology for financial analysis. AI-based accounts payable invoicing systems now exist, which considerably simplify invoice processing through the implementation of digital workflows. Thus, it appears that AI is becoming an indispensable tool in the accounting environment, improving the efficiency, accuracy and quality of the services provided. The article will be prepared through literature review research, which will involve the analysis of doctrines, books and articles relevant to the chosen topic.

KEYWORDS: Artificial intelligence. Data analysis. Risk management. Decision making.

SUMÁRIO: 1 INTRODUÇÃO; 2 OBJETIVOS, 2.1 Objetivo Geral, 2.2 Objetivo Específicos; 3 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO, 3.1 Inteligência artificial; 3.2 Sistemas de Informações Contábeis, 3.3 Tecnologias de IA aplicadas à contabilidade, 3.3.1 Breve histórico do desenvolvimento da IA na contabilidade, 3.3.2 Importância e benefícios da IA na contabilidade, 3.4 Mudanças no papel dos profissionais contábeis devido ao uso da IA, 3.5 Aspectos éticos e regulatórios, 3.6 Estudos de caso e exemplos práticos, 3.6.1 Exemplo 1: Automação de Processos Contábeis em uma Multinacional, 3.6.2 Exemplo 2: Detecção de Fraudes em uma Instituição Financeira, 3.7 Perspectivas futuras e tendências; 4 MATERIAL E MÉTODO; 5 CONCLUSÃO; 6 REFERÊNCIAS.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, houve um aumento significativo na capacidade dos computadores e softwares de contabilidade de interpretar e relatar dados com maior rapidez, eficiência e eficácia. Em parceria com a Inteligência Artificial (IA), essas soluções tecnológicas têm gerado resultados notavelmente precisos, muitas vezes substituindo a intervenção humana em determinadas tarefas.

A inteligência artificial (IA) é um campo da ciência da computação que se concentra no desenvolvimento de sistemas e máquinas capazes de realizar tarefas que geralmente requerem inteligência humana. Isso inclui percepção, aprendizado, raciocínio, resolução de problemas e tomada de decisões. A IA busca replicar o comportamento humano em computadores e sistemas, permitindo que eles ajam de forma autônoma, aprendam com a experiência e se adaptem a novas situações. Algoritmos, técnicas de aprendizado de máquina e processamento de linguagem natural são algumas das principais áreas de estudo dentro da IA (SPADINI, 2023).

O avanço da IA está redefinindo os processos tradicionais de contabilidade, oferecendo oportunidades sem precedentes para aumentar a eficiência, precisão e qualidade dos serviços contábeis. Nesta era de transformação digital, entender e explorar o potencial da IA no meio contábil tornou-se imperativo para profissionais, organizações e pesquisadores.

A contabilidade desempenha um papel vital na gestão financeira de empresas e organizações, fornecendo informações cruciais para tomada de decisões estratégicas. Tradicionalmente, as atividades contábeis envolvem uma série de tarefas manuais e repetitivas, como entrada de dados, reconciliação de contas e preparação de relatórios financeiros. No entanto, com os avanços da IA, essas tarefas podem ser automatizadas, liberando os profissionais contábeis para se concentrarem em análises mais estratégicas e de maior valor agregado.

Nesta perspectiva, este trabalho tem como objetivo explorar o impacto da IA no meio contábil. Por meio de uma revisão bibliográfica abrangente, o estudo irá fornecer conteúdo valioso para profissionais contábeis, gestores e pesquisadores interessados em compreender e aproveitar os benefícios da IA no contexto contábil, de forma a contribuir para o avanço do conhecimento e para a discussão sobre o papel da IA na contabilidade, abrindo novas perspectivas para o futuro dessa área tão importante e que segue em constante evolução.

2.OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Apresentar o impacto da aplicação da inteligência artificial no meio contábil, investigando como ela contribui para a automação de tarefas, a melhoria da precisão e eficiência na análise de dados, e sua influência na tomada de decisões e na qualidade dos serviços contábeis.

2.2 Objetivos Específicos

- a) Conceituar e definir Inteligência artificial

- b) Apresentar as vantagens e desvantagens da Inteligência artificial e de seu uso
- c) Apresentar os Sistemas de informações contábil
- d) Demonstrar quais as aplicações da Inteligência artificial na contabilidade
- e) Demonstrar quais os benefícios e desafios associados à adoção da Inteligência artificial

3 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

3.1 Inteligência artificial

Gregory Vial (2019) definiu transformação digital como um processo que visa melhorar uma entidade por desencadeando mudanças significativas em suas propriedades por meio de combinações de informações, tecnologias de computação, comunicação e conectividade.

Segundo Benghi et. al. (2019), no mercado de trabalho, uma das áreas que mais cresce é a área de tecnologia, ou seja, no mundo globalizado, muitas informações estão ao nosso alcance em poucos segundos, basta um click

De acordo com Pozzebon *et al.* (2004), a Inteligência Artificial é tanto uma ciência que busca compreender o fenômeno da inteligência, quanto uma área da engenharia que se dedica à construção de ferramentas para auxiliar a inteligência humana.

A Inteligência Artificial opera essencialmente por meio do que é conhecido como "aprendizado de máquina" ou "machine learning". Segundo Tavares *et al.* (2020), de maneira simplificada, o aprendizado de máquina envolve a capacidade dos computadores de gerar seu próprio conhecimento a partir de padrões de dados específicos. Em outras palavras, sem depender de informações explícitas ou comandos diretos de um operador humano, as máquinas podem tomar decisões, resolver problemas, identificar falhas e realizar uma variedade de tarefas similares às realizadas pela inteligência humana. Tudo isso é possível apenas por meio da utilização de algoritmos e da análise de padrões de dados. Com base nesses dados e algoritmos, a máquina é capaz de produzir informações específicas ou executar ações de forma autônoma.

Para Garcia (2020) a IA é uma área da computação voltada a desenvolver algoritmos e sistemas capazes de realizar tarefas que demandam habilidades associadas à inteligência humana.

Gatti (2019) define a IA como sendo uma forma de lidar ou analisar com uma quantidade de dados estruturados ou não estruturados que o cérebro humano não é capaz de processar, mas faz com que a máquina utilize todos esses dados seguindo os mesmos padrões que a mente humana seguiria. É um supercérebro [artificial].

A definição de Inteligência Artificial é abrangente e varia conforme o contexto em que é aplicada. De acordo com Silveira e Vieira Junior (2019), em essência, a IA consiste em processar ou "pensar" informações de maneira a chegar a conclusões práticas, utilizando o processamento de dados com maior quantidade, eficácia e velocidade.

Com efeito, a inteligência artificial, pelo menos até agora, costuma ser bastante restrita ou estreita. Ela está incorporada em sistemas projetados para aprender, tomar decisões e resolver problemas, mas apenas dentro de objetivos muito específicos e previamente definidos por seus criadores. Isso pode incluir tarefas como tradução de textos ou condução de veículos (MACHADO SEGUNDO, 2023).

Existe uma falsa impressão sobre a origem da Inteligência Artificial (IA), já que grande parte da sociedade acredita que o surgimento dessa tecnologia é recente. No entanto, Silva *et al.* (2019) afirmam que a IA começou a ser desenvolvida sem um objetivo concreto já na década de 1950. Mas foi apenas em meados da década de 1960 que essa tecnologia recebeu sua denominação, pois foi nesse período que os pesquisadores começaram a considerar a possibilidade de máquinas realizarem tarefas de maneira semelhante aos seres humanos.

Além disso, o objetivo da IA também foi delineado, sugerindo que ela foi desenvolvida com a intenção de permitir que dispositivos criados pelos humanos executassem determinadas operações sem a necessidade de intervenção humana. Com o avanço da tecnologia, surgiram técnicas mais sofisticadas de IA, como redes neurais, algoritmos genéticos e sistemas especialistas, que permitiram a automação de tarefas mais complexas, análise de dados em larga escala e tomada de decisões baseadas em dados (SILVA, 2019).

O trabalho de um contador vai muito além de realizar atividades manuais e apenas lançar notas fiscais. Ele compreende a análise cuidadosa das demonstrações financeiras de cada cliente para dar suporte ao sucesso de um negócio (ROVEDA, 2018).

Para Freitas (2019, não paginado):

A tecnologia muda o papel de diversas profissões, inclusive a do contador. E o termo contabilidade 4.0 está associado ao uso estratégico de novas tecnologias. Isso significa que o novo

profissional deve assumir uma posição mais proativa, de consultoria e com foco na gestão e tomada de decisões.

Essas são as principais tecnologias de Inteligência Artificial (IA) que se aplicam à rotina contábil: Machine Learning (ML), Robotic Process Automation (RPA) e Deep Learning (DL). O Machine Learning é responsável por executar de forma confiável o alto volume de atividades repetitivas. Já a Robotic Process Automation (RPA) replica o comportamento humano em computadores, enquanto o Deep Learning prepara os dispositivos para executar processos sem falhas. A RPA, definida como a automação de processos robóticos, é uma combinação tecnológica com o potencial de realizar tarefas repetitivas (MADAKAM; HOLMUKHE; JAISWAL, 2019).

3.2 Sistemas de Informações Contábeis

Conforme Benghi et. al.(2019) os sistemas de informação tiveram sua evolução entre as décadas de 70 e 80, em que as organizações viam a informática como um mal necessário.

Um sistema de informação é um conjunto de componentes inter-relacionados que trabalham juntos para coletar, processar, armazenar e disseminar dados para apoiar a tomada de decisões, o controle e a coordenação dentro de uma organização (LAUDON; LAUDON, 2007).

Em outras palavras, um sistema de informação não se refere apenas ao hardware ou software de um computador, mas sim a uma estrutura organizada que integra tecnologia, pessoas e processos para gerar, armazenar, processar e distribuir informações úteis e relevantes para os usuários dentro de uma organização. Essas informações podem ser utilizadas em diferentes níveis de uma organização, desde o nível operacional até o nível estratégico, para apoiar a gestão eficaz e a tomada de decisões (MESQUITA, 2018).

O Sistema de Informação pode ser definido como uma integração de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros organizados de forma sequencial e lógica para processar dados e convertê-los em informações. Essas informações, por sua vez, capacitam as organizações a alcançar seus principais objetivos (PADOVEZE, 2009).

Rezende (2011) afirma que sistema é um conjunto de partes que interagem entre si, integrando-se para atingir um objetivo ou resultado, partes interagentes e interdependentes que formam um todo unitário com determinados objetivos efetuando determinadas funções. Os sistemas de informação independentemente de seu nível ou classificação, objetivam auxiliar os processos de tomada de decisões na organização, se

os sistemas de informação não se propuserem a atender a esse objetivo, sua existência não será significativa para a organização.

Conforme Oliveira (2013), sistema de informações é o processo de transformação de dados em informações. E, quando esse processo está voltado para geração de informações que são necessárias e utilizadas no processo decisório da empresa, diz-se que esse é um sistema de informações gerenciais.

Os SIs podem ser classificados em dois grupos: os sistemas abertos e os sistemas fechados. Para Gil, Biacolini e Borges (2010) os sistemas fechados como sistemas isolados, herméticos que não recebem influência qualquer mesmo e também não se permitem influenciar pelo meio externo, enquanto que os sistemas abertos têm relação de troca e interdependência com os demais sistemas ao seu redor permitindo receber influências e influenciar os demais.

Os sistemas de informações contábeis (SIC) são instrumentos projetados para coletar, armazenar e processar dados financeiros de forma a permitir a preparação de relatórios contábeis e gerenciais úteis e confiáveis, ajudando no gerenciamento das operações diárias da empresa e na tomada de decisões estratégicas, baseadas em informações precisas e oportunas. Os SIC também podem ajudar a detectar problemas potenciais e a identificar oportunidades de negócios, sendo assim, essenciais para o sucesso e a sobrevivência de qualquer organização moderna (ROMNEY; STEINBART, 2015).

De acordo com Bagranoff, Moscové e Simkin (2002), os Sistemas de Informações Contábeis (SICs) representam um tipo especial de sistema de informações que fornecem dados sobre os processos e eventos de negócio que impactam a organização. Além disso, os mesmos autores (2002) definem o sistema de informações contábeis como o subsistema de informações dentro de uma organização que coleta dados de diversos subsistemas da entidade e os transmite para o subsistema de processamento de informações. O objetivo do sistema de informação contábil é gerar informações específicas relacionadas à área financeira e econômica da empresa, incluindo dados sobre custos, estoques, faturamento, fluxo de caixa, contas a pagar e receber, entre outras informações contábeis relevantes.

Para Benghi, *et al.* (2019, p. 13):

Os sistemas de informação têm por objetivo gerar informações para a tomada de decisões. Os dados são coletados, processados e transformados em informação. Sistemas de informação é uma série de elementos ou componentes inter-relacionados que coletam

(entrada), manipulam e armazenam (processo), disseminam (saída) os dados e informações e fornecem um mecanismo de feedback.

3.3 Tecnologias de IA aplicadas à contabilidade

A contabilidade é uma área que tem sido transformada pela crescente adoção de tecnologias de Inteligência Artificial. Essas tecnologias oferecem uma série de benefícios, desde a automação de tarefas rotineiras até a análise avançada de dados para tomada de decisões estratégicas.

Para Müller (2018, não paginado):

Enfrentar o mercado da contabilidade online, e tomar ao seu lado a tecnologia para ter sucesso nos dias atuais está se tornando imprescindível, os softwares de gestão contábil oferecem muitas vantagens para otimizar processos e facilitar tarefas do dia a dia, isso faz com que a sua equipe tenha mais tempo para se focar em atividades de análise e planejamento, do que de digitação.

Segundo Souza (2019) a tendência atual é que cada dia que se passa, os processos fiquem mais automatizados, porém sempre dependerá de um profissional por detrás disso tudo, para validar os dados processados.

Uma das principais vantagens da IA na contabilidade é a capacidade de automatizar tarefas repetitivas e de baixo valor agregado. Softwares de IA podem processar grandes volumes de dados financeiros, como faturas, extratos bancários e registros contábeis, de forma rápida e precisa. Isso libera os profissionais de contabilidade para se concentrarem em atividades mais estratégicas e analíticas (SOUZA, 2023).

Assim, os sistemas de IA podem ser treinados para reconhecer e classificar automaticamente documentos contábeis, como recibos, faturas e contratos. Isso reduz significativamente o tempo gasto na entrada manual de dados e minimiza erros.

A IA também oferece capacidades avançadas de análise de dados, permitindo previsões e insights mais precisos para os profissionais de contabilidade. Algoritmos de machine learning podem analisar padrões históricos e identificar tendências financeiras, ajudando na previsão de fluxo de caixa, avaliação de riscos e planejamento financeiro estratégico. Além disso, a análise prescritiva sugere ações recomendadas com base nos dados analisados, auxiliando na otimização de processos e na tomada de decisões informadas (SOUZA, 2023).

A IA pode ser empregada na detecção proativa de fraudes e anomalias nos dados contábeis. Algoritmos de detecção de anomalias podem identificar padrões incomuns ou discrepâncias nos registros financeiros, alertando os profissionais de contabilidade para investigações adicionais. Além disso, técnicas de aprendizado de máquina podem ser aplicadas para desenvolver modelos de detecção de fraudes mais sofisticados, capazes de identificar atividades suspeitas com maior precisão (SOUZA, 2023).

Os assistentes virtuais baseados em IA e os chatbots estão se tornando cada vez mais comuns na prestação de serviços contábeis. Essas ferramentas podem responder a perguntas comuns dos clientes, fornecer informações sobre impostos e regulamentações, e até mesmo auxiliar na resolução de problemas técnicos em tempo real. Com o avanço da tecnologia de processamento de linguagem natural, esses sistemas estão se tornando mais sofisticados e capazes de lidar com interações mais complexas (PEDROLO, 2024).

As tecnologias de IA estão revolucionando a contabilidade, oferecendo eficiência operacional, insights analíticos avançados e maior precisão na tomada de decisões. Ao adotar essas tecnologias, as empresas contábeis podem melhorar sua competitividade, oferecer serviços mais personalizados aos clientes e se manterem atualizadas em um ambiente de negócios em constante evolução. No entanto, é importante reconhecer que a implementação bem sucedida da IA requer não apenas investimentos em tecnologia, mas também uma mudança cultural e organizacional para aproveitar todo o seu potencial (PEDROLO, 2024).

3.3.1 Breve histórico do desenvolvimento da IA na contabilidade

A contabilidade, uma das profissões mais antigas do mundo, tem evoluído continuamente para se adaptar às mudanças tecnológicas e às necessidades dos negócios. Nos últimos anos, a inteligência artificial (IA) tem desempenhado um papel crucial na transformação da contabilidade, oferecendo novas ferramentas e métodos que prometem revolucionar a forma como os contadores trabalham.

Antes do advento da inteligência artificial, a automação na contabilidade começou com a introdução de computadores e softwares básicos. Nos anos 1950 e 1960, os primeiros sistemas de contabilidade computadorizados permitiram a automação de tarefas repetitivas, como a manutenção de livros contábeis e a geração de relatórios financeiros. Esses sistemas, embora rudimentares, estabeleceram a base para o desenvolvimento futuro da IA na contabilidade (MONTEIRO *et al.*, 2024).

A partir dos anos 1980, começaram a surgir os primeiros sistemas especialistas, uma forma primitiva de IA projetada para emular a tomada de decisões humanas em áreas específicas (KLEINA, 2018).

Com o avanço tecnológico, os processos manuais e mecanizados foram substituídos por sistemas informatizados, trazendo consideráveis benefícios para os profissionais contábeis (OLIVEIRA; MALINOWSKI, 2016). Essa evolução também impulsionou diversos setores, tornando-se crucial a busca pela eficiência e qualidade no registro de operações comerciais, legais, ambientais e operacionais, visando fornecer informações confiáveis e oportunas aos usuários. Isso é fundamental para capacitar os acionistas e administradores de empresas a tomarem decisões sólidas (SOUTO, 2014).

Na contabilidade, esses sistemas foram utilizados para tarefas como auditoria e diagnóstico financeiro. Utilizando regras codificadas e bases de conhecimento, os sistemas especialistas podiam fornecer recomendações e detectar anomalias nos dados financeiros. Apesar de suas limitações, os sistemas especialistas representaram um avanço significativo, demonstrando o potencial da IA para melhorar a precisão e a eficiência na contabilidade (MORAES; NAGANO, 2009).

A partir dos anos 2000, a IA na contabilidade começou a se beneficiar do avanço do aprendizado de máquina (machine learning). Diferentemente dos sistemas especialistas, que dependiam de regras predefinidas, os algoritmos de aprendizado de máquina podiam analisar grandes volumes de dados e identificar padrões sem a necessidade de programação explícita. Aplicações de aprendizado de máquina na contabilidade incluem detecção de fraudes, onde algoritmos avançados analisam transações financeiras para identificar comportamentos suspeitos e padrões que possam indicar fraude; automação de processos, onde ferramentas de aprendizado de máquina automatizam tarefas contábeis, como categorização de despesas e reconciliação bancária; e previsão financeira, onde modelos preditivos ajudam as empresas a projetar receitas futuras, identificar tendências e tomar decisões estratégicas baseadas em dados (ALMEIDA, 2024).

Nos anos 2010, o aumento exponencial da quantidade de dados disponíveis e o avanço das tecnologias de big data deram um novo impulso à IA na contabilidade. As empresas começaram a utilizar tecnologias de processamento de linguagem natural (NLP) e análise de dados em tempo real para melhorar a tomada de decisões e a conformidade regulatória (ALMEIDA, 2024). Hoje, soluções de IA são integradas em plataformas de contabilidade em nuvem, oferecendo uma ampla gama de funcionalidades, desde a automação de tarefas até a análise preditiva. Algumas das inovações mais recentes incluem assistentes virtuais, que utilizam chatbots e assistentes virtuais para fornecer suporte contábil e responder a consultas financeiras em tempo real; a combinação de IA com tecnologia blockchain para criar registros financeiros imutáveis e seguros; e ferramentas de análise preditiva e prescritiva que não apenas preveem

resultados financeiros, mas também recomendam ações específicas para alcançar metas financeiras.

O avanço da tecnologia trouxe melhorias significativas na operacionalização dos serviços contábeis e no atendimento aos clientes. Isso permitiu aos profissionais da contabilidade enviar relatórios e informações ao governo de forma totalmente online, otimizando seu tempo (SANTOS *et al.*, 2020). É importante ressaltar que essa inovação também contribuiu para valorizar ainda mais os profissionais contábeis, uma vez que o serviço prestado pelo contador passou a ser mais relevante para os usuários da informação contábil (AMARAL; BRANDÃO; SILVA, 2019).

3.3.2 Importância e benefícios da IA na contabilidade

A importância da inteligência artificial (IA) na contabilidade é indiscutivelmente significativa, pois transforma profundamente a maneira como os contadores lidam com dados financeiros, análises e tomadas de decisões. Com a capacidade de automatizar tarefas rotineiras, como entrada de dados, reconciliação de contas e classificação de transações, a IA libera os contadores para se concentrarem em atividades mais estratégicas e analíticas. Além disso, a IA permite uma análise avançada de grandes conjuntos de dados financeiros em tempo real, identificando padrões, tendências e insights que podem informar decisões de negócios (SCHWINDT; COSTA, 2021).

Outro benefício crucial é a capacidade da IA de detectar fraudes e anomalias, identificando comportamentos suspeitos nos dados financeiros e ajudando a prevenir e detectar fraudes mais rapidamente do que métodos tradicionais. A precisão e consistência aprimoradas oferecidas pela IA são vitais, reduzindo erros humanos e garantindo a integridade dos registros contábeis. Além disso, ao otimizar processos contábeis, a IA reduz o tempo e os recursos necessários para concluir tarefas, aumentando a eficiência operacional e reduzindo custos (OLIVEIRA, 2024).

A análise preditiva e prescritiva proporcionada pela IA oferece insights valiosos para prever tendências futuras e recomendar ações específicas para otimizar o desempenho financeiro e mitigar riscos. Isso, por sua vez, apoia os tomadores de decisão na compreensão do desempenho financeiro da empresa e no desenvolvimento de estratégias para alcançar metas de negócios (PIEROTTO, 2024). Além disso, por meio de chatbots e assistentes virtuais, a IA aprimora o atendimento ao cliente, fornecendo suporte contábil em tempo real, respondendo a consultas e resolvendo problemas de forma eficiente (MARCONI; FARINA; FLORIAN, 2024).

Em resumo, a integração da IA na contabilidade promete melhorar a eficiência, a precisão e a relevância estratégica da função contábil. Isso capacita os profissionais

contábeis a agregar mais valor às organizações e a se adaptarem às demandas do ambiente de negócios em constante evolução.

3.3.3 Aplicações específicas de IA na contabilidade

A contabilidade, como uma disciplina essencial para o gerenciamento financeiro de organizações, está testemunhando uma revolução significativa com a incorporação da inteligência artificial (IA) em suas práticas. Este capítulo examina de perto as aplicações específicas da IA na contabilidade, destacando como essas tecnologias estão transformando os processos contábeis tradicionais e proporcionando novas oportunidades para melhorar a eficiência, a precisão e a tomada de decisões.

Um dos principais benefícios da IA na contabilidade é sua capacidade de detectar fraudes e anomalias de maneira eficaz e em tempo real. Algoritmos avançados de IA podem analisar grandes volumes de dados financeiros para identificar padrões suspeitos, comportamentos não usuais e transações fraudulentas. Por meio da aplicação de técnicas de aprendizado de máquina, esses algoritmos podem aprender continuamente com os dados e aprimorar suas habilidades de detecção ao longo do tempo. Isso não apenas ajuda a prevenir perdas financeiras devido a atividades fraudulentas, mas também fortalece a integridade e a confiabilidade dos registros contábeis (ALMEIDA, 2024).

Outra aplicação importante da IA na contabilidade é a automatização de processos contábeis rotineiros e repetitivos. Tarefas como entrada de dados, reconciliação de contas, classificação de transações e preparação de relatórios financeiros podem ser automatizadas usando algoritmos de IA. Essa automatização não só reduz significativamente o tempo e os recursos necessários para concluir essas tarefas, mas também minimiza erros humanos, melhorando assim a precisão e a consistência dos registros contábeis (ALMEIDA, 2024).

A IA também oferece oportunidades significativas para análise preditiva e prescritiva na contabilidade. Por meio da análise avançada de dados, algoritmos de IA podem identificar tendências, padrões e correlações ocultas nos dados financeiros, permitindo prever resultados futuros com maior precisão. Além disso, esses algoritmos podem recomendar ações específicas com base nessas previsões, ajudando as organizações a otimizar suas estratégias financeiras, mitigar riscos e identificar oportunidades de crescimento (GONÇALVES, 2023).

Com sua capacidade de processar e analisar grandes volumes de dados rapidamente, a IA oferece um suporte valioso para a tomada de decisões estratégicas na contabilidade. Por meio de análises avançadas, os contadores podem obter insights mais profundos sobre o desempenho financeiro da organização, identificar áreas de melhoria

e desenvolver estratégias para alcançar metas de negócios. Além disso, os algoritmos de IA podem simular cenários hipotéticos e avaliar o impacto potencial de diferentes decisões, fornecendo assim uma base sólida para decisões informadas e orientadas por dados (GONÇALVES, 2023).

As aplicações específicas da inteligência artificial na contabilidade estão revolucionando a maneira como os contadores realizam suas funções e fornecem serviços aos clientes. Ao automatizar tarefas contábeis rotineiras, detectar fraudes e anomalias, oferecer análises preditivas e prescritivas e apoiar a tomada de decisões estratégicas, a IA está capacitando os profissionais contábeis a serem mais eficientes, precisos e estratégicos em seu trabalho. Como resultado, espera-se que a IA continue a desempenhar um papel cada vez mais importante na evolução da contabilidade, promovendo uma maior eficiência operacional e impulsionando o sucesso financeiro das organizações.

3.4 Mudanças no papel dos profissionais contábeis devido ao uso da IA

O avanço da inteligência artificial (IA) está promovendo mudanças significativas no papel dos profissionais contábeis, redefinindo suas responsabilidades e exigindo novas habilidades para se adaptarem a um ambiente de trabalho em constante evolução. Este capítulo explora as transformações no papel dos profissionais contábeis decorrentes do uso da IA, destacando os desafios e oportunidades que essa tecnologia traz para a profissão.

Com a introdução da IA, muitas das tarefas rotineiras e repetitivas que tradicionalmente eram realizadas manualmente pelos profissionais contábeis agora podem ser automatizadas. A entrada de dados, reconciliação de contas, classificação de transações e preparação de relatórios financeiros são apenas algumas das atividades que podem ser realizadas de forma mais eficiente e precisa por meio de algoritmos de IA. Como resultado, os profissionais contábeis estão se encontrando com mais tempo e recursos disponíveis para se concentrarem em análises mais complexas e estratégicas (MUZY, 2024).

Com a automação de tarefas rotineiras, há uma demanda crescente por profissionais contábeis com habilidades analíticas avançadas. "Com a transformação digital e a análise de dados tornando-se parte integrante do processo, ela é revolucionada pelos avanços na tecnologia que mudam a natureza da profissão e as habilidades necessárias" (KUPERCHMIT, 2022 p.1).

Os contadores precisam ser capazes de interpretar e analisar grandes conjuntos de dados financeiros, identificar tendências, padrões e insights ocultos, e usar essas informações para tomar decisões estratégicas informadas. Além disso, eles precisam estar

familiarizados com as tecnologias de IA e ser capazes de trabalhar em colaboração com sistemas inteligentes para otimizar processos contábeis e alcançar melhores resultados (MADEIRA; PEREIRA; SANTOS, 2022).

À medida que a IA assume tarefas operacionais e rotineiras, espera-se que o papel dos profissionais contábeis evolua para se tornar mais consultivo e estratégico. Em vez de se concentrarem apenas na geração de relatórios financeiros e na conformidade regulatória, os contadores serão cada vez mais solicitados a fornecer insights valiosos e orientação estratégica para as organizações. Eles serão parceiros de negócios essenciais, colaborando com outras áreas da empresa para desenvolver estratégias financeiras, identificar oportunidades de crescimento e mitigar riscos (SILVA *et al.*, 2020)

Para se manterem relevantes em um ambiente de trabalho impulsionado pela IA, os profissionais contábeis precisam desenvolver competências tecnológicas sólidas. Isso inclui a familiaridade com as ferramentas e plataformas de IA utilizadas na contabilidade, a capacidade de interpretar e analisar dados complexos, e a habilidade de trabalhar de forma colaborativa com sistemas inteligentes. Além disso, os contadores devem estar abertos a aprender continuamente e a se adaptar às mudanças tecnológicas, garantindo que estejam sempre atualizados com as últimas tendências e desenvolvimentos na área (SILVA *et al.*, 2020).

O uso da inteligência artificial está transformando o papel dos profissionais contábeis, exigindo que eles adquiram novas habilidades e se adaptem a um ambiente de trabalho em constante evolução. Ao automatizar tarefas rotineiras, promover o desenvolvimento de habilidades analíticas avançadas, ampliar o papel consultivo e estratégico dos contadores, e incentivar o desenvolvimento de competências tecnológicas, a IA está redefinindo o que significa ser um contador no século XXI. Como resultado, os profissionais contábeis estão se tornando mais eficientes, inovadores e valiosos para as organizações, posicionando-se como parceiros estratégicos essenciais no sucesso financeiro das empresas.

3.5 Aspectos éticos e regulatórios

O uso da inteligência artificial (IA) no meio contábil traz inúmeras vantagens, mas também levanta questões éticas e regulatórias que precisam ser abordadas com rigor. Este capítulo examina as considerações éticas relacionadas ao uso da IA na contabilidade, incluindo preocupações com privacidade, bem como as regulamentações e padrões que governam o uso de IA nesse campo, tais como conformidade com normas contábeis e regulamentações de proteção de dados.

Uma das principais preocupações éticas no uso da IA na contabilidade é a privacidade dos dados. As tecnologias de IA muitas vezes requerem grandes volumes de dados para funcionar de maneira eficaz, e esses dados frequentemente incluem informações financeiras sensíveis. A proteção da privacidade dos indivíduos e das empresas é fundamental, uma vez que qualquer violação de dados pode ter consequências graves, tanto legais quanto reputacionais. (Souza *et al*, 2023)

Os profissionais contábeis que utilizam IA devem garantir que os dados sejam coletados, processados e armazenados de acordo com as regulamentações de proteção de dados, com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) no Brasil. Isso inclui a implementação de medidas técnicas e organizacionais adequadas para proteger os dados contra acesso não autorizado, bem como assegurar que o processamento de dados seja transparente e respeite os direitos dos titulares dos dados. (Souza *et al*, 2023)

Segundo Pereira e Oliveira (2020), a conformidade com regulamentações como a LGPD é essencial para garantir a proteção dos dados pessoais e financeiros dos clientes e empresas, garantindo assim a confiança na utilização da IA na contabilidade. A LGPD impõe obrigações rigorosas quanto ao tratamento de dados pessoais, incluindo a necessidade de obtenção de consentimento para processamento de dados, a minimização de dados coletados e a garantia de direitos como o acesso e a retificação dos dados pelos titulares.

Empresas que utilizam IA na contabilidade precisam assegurar que suas práticas de gerenciamento de dados sejam robustas e que os sistemas de IA sejam desenhados com foco na privacidade desde a concepção. Falhas em cumprir essas regulamentações podem resultar em pesadas multas e danos à reputação, além de comprometer a confiança dos clientes e parceiros de negócios (FARIAS; MONTEIRO, 2024).

De acordo com Soares e Oliveira (2018) é fundamental garantir a transparência nos processos contábeis automatizados, permitindo que os profissionais contábeis compreendam e auditam as decisões tomadas pelos sistemas de IA, promovendo assim a responsabilidade e confiança na utilização dessas tecnologias.

Portanto, embora o uso da inteligência artificial no meio contábil traga oportunidades significativas para inovação e eficiência, demanda uma abordagem cautelosa em relação aos aspectos éticos e regulatórios. A privacidade dos dados devem ser prioridades na implementação de sistemas de IA, enquanto a conformidade com normas contábeis e regulamentações de proteção de dados é essencial para a segurança jurídica e a manutenção da confiança no ambiente contábil.

3.6 Estudos de caso e exemplos práticos

Neste capítulo, serão apresentados exemplos práticos que demonstram como a inteligência artificial (IA) pode ser aplicada no meio contábil. Esses exemplos ilustram tanto os benefícios quanto os desafios enfrentados por empresas que adotaram a IA em suas operações contábeis. A análise desses casos ajudará a compreender como a IA pode transformar a prática contábil e oferecer insights valiosos para a sua implementação em diferentes contextos.

3.6.1 Exemplo 1: Automação de Processos Contábeis em uma Multinacional

Uma grande empresa multinacional do setor de manufatura decidiu implementar IA para automatizar seus processos contábeis, visando aumentar a eficiência operacional e reduzir custos. A empresa lida com um volume significativo de transações financeiras diárias, o que exigia uma solução capaz de processar dados de forma rápida e precisa.

A empresa adotou um sistema de automação contábil baseado em IA, com foco em tarefas como reconciliação bancária, processamento de contas a pagar e a receber, e geração de relatórios financeiros. O sistema utilizava algoritmos de aprendizado de máquina para identificar padrões em dados financeiros, detectar anomalias e automatizar a entrada de dados.

A implementação da IA resultou em uma redução no tempo necessário para completar as tarefas contábeis rotineiras. A precisão na reconciliação bancária aumentou significativamente, com uma diminuição de erros humanos. Além disso, a equipe contábil foi liberada de tarefas repetitivas, permitindo que os profissionais se concentrassem em atividades de maior valor, como análise financeira e planejamento estratégico.

Um dos desafios enfrentados foi a integração do sistema de IA com os sistemas legados da empresa, o que exigiu ajustes técnicos e treinamento intensivo para os funcionários. Outra questão foi a necessidade de monitoramento contínuo dos algoritmos para evitar viés e garantir a conformidade com as normas contábeis. A empresa aprendeu que a implementação bem-sucedida da IA requer uma abordagem estratégica que inclui não apenas a tecnologia, mas também a gestão da mudança e o desenvolvimento de novas competências na equipe.

3.6.2 Exemplo 2: Detecção de Fraudes em uma Instituição Financeira

Uma instituição financeira de médio porte, preocupada com o aumento de fraudes internas e externas, decidiu utilizar IA para melhorar seus sistemas de auditoria e controle. A empresa enfrentava dificuldades em identificar atividades suspeitas em meio a um grande volume de transações diárias, o que comprometia a segurança e a conformidade com as regulamentações financeiras.

Foi implementada uma solução de IA baseada em técnicas de análise preditiva e mineração de dados, capaz de analisar transações em tempo real e identificar padrões de comportamento que indicam possíveis fraudes. O sistema foi treinado utilizando dados históricos de fraudes conhecidas, permitindo que ele detectasse atividades atípicas e gerasse alertas automáticos.

Após a implementação, a instituição financeira observou uma redução de 45% nas fraudes detectadas, devido à capacidade do sistema de identificar rapidamente atividades suspeitas que anteriormente passavam despercebidas. O tempo de resposta a incidentes foi significativamente reduzido, e o sistema se mostrou eficiente em ajustar seus modelos conforme novos tipos de fraude surgiam.

O maior desafio enfrentado foi a necessidade de balancear a sensibilidade do sistema para evitar falsos positivos, que poderiam sobrecarregar a equipe de auditoria. Além disso, a empresa precisou investir em treinamento especializado para que os funcionários pudessem interpretar corretamente os alertas gerados pelo sistema. Este caso demonstra que a eficácia dos sistemas de IA depende não apenas da tecnologia, mas também da capacidade organizacional de gerenciar e responder aos dados gerados.

Os estudos de caso apresentados mostram que a implementação da IA no meio contábil pode levar a melhorias significativas em termos de eficiência, precisão e segurança. No entanto, esses exemplos também ilustram os desafios associados à integração de IA, como a necessidade de treinamento especializado, o gerenciamento de mudanças organizacionais e a importância de monitorar continuamente os sistemas para garantir que eles operem de acordo com os padrões éticos e regulatórios. Esses estudos fornecem insights práticos que podem orientar outras empresas em suas jornadas de transformação digital.

3.7 Perspectivas futuras e tendências

O campo da contabilidade está em constante evolução, e a integração da inteligência artificial desempenha um papel cada vez mais central nessa transformação. Este capítulo explora as perspectivas futuras e as tendências emergentes no uso da IA no meio contábil, discutindo como as novas tecnologias podem redefinir as práticas contábeis e quais desafios e oportunidades podem surgir.

Os contadores do futuro precisarão desenvolver habilidades em análise de dados, interpretação de insights gerados por IA e compreensão de tecnologias emergentes. A capacidade de integrar dados financeiros com dados operacionais e de mercado para fornecer recomendações holísticas será uma competência essencial para os contadores que desejam se destacar em um ambiente cada vez mais digital. (FARIAS; MONTEIRO, 2024).

A crescente complexidade dos sistemas de IA exigirá que os contadores colaborem mais estreitamente com profissionais de TI, cientistas de dados e especialistas em regulamentação. Essa colaboração interdisciplinar será fundamental para garantir que as soluções de IA sejam eficazes, seguras e conformes com as normas contábeis e regulamentações de proteção de dados. (FARIAS; MONTEIRO, 2024).

Os contadores também precisarão adquirir competências em áreas como ética da IA e governança de dados para navegar em questões complexas relacionadas ao uso de tecnologias avançadas. A educação continuada e a formação em novas disciplinas serão essenciais para preparar os profissionais contábeis para esses desafios (DUARTE, 2024).

A adoção da IA generativa na prática contábil possui um potencial transformador para a análise de dados e a tomada de decisões financeiras. Contudo, é essencial que essa implementação ocorra dentro de um rigoroso quadro de segurança da informação e conformidade regulatória (BRITO, 2024).

O aumento da automação impulsionada pela IA pode levar a mudanças significativas no mercado de trabalho contábil. Embora a IA possa melhorar a eficiência e a precisão, ela também pode resultar na diminuição de certos postos de trabalho, especialmente em funções mais operacionais. No entanto, essa transformação também criará novas oportunidades em áreas como consultoria, análise de dados e governança de IA. (MANHÃES, 2024)

Os profissionais contábeis e as organizações devem estar atentos ao impacto socioeconômico dessas mudanças, promovendo a requalificação e o desenvolvimento de novas competências para garantir que a força de trabalho esteja preparada para o futuro. (Souza *et al*, 2023)

À medida que a IA se torna mais prevalente na contabilidade, é provável que novas regulamentações sejam introduzidas para governar seu uso. Os reguladores podem exigir maior transparência nos algoritmos de IA, auditorias mais rigorosas e padrões mais elevados de proteção de dados. Essas regulamentações terão como objetivo garantir que a IA seja utilizada de maneira ética, segura e em conformidade com as normas contábeis. (Souza *et al*, 2023)

As perspectivas futuras e as tendências no uso da inteligência artificial na contabilidade indicam um cenário de rápida evolução, onde a tecnologia desempenhará um papel central na redefinição das práticas contábeis. Enquanto a IA promete aumentar a eficiência, precisão e segurança, ela também traz desafios significativos que precisarão ser abordados, incluindo questões éticas, impactos socioeconômicos e a necessidade de

novas regulamentações, ou seja, as normas contábeis também precisarão evoluir para refletir as novas realidades trazidas pela IA. (CAMARGO et al. 2022)

Os profissionais contábeis que se adaptarem a essas mudanças e desenvolverem as competências necessárias para navegar nesse novo ambiente estarão bem posicionados para liderar a transformação digital no setor contábil, aproveitando ao máximo as oportunidades que a IA tem a oferecer.

4 MATERIAL E MÉTODO

O estudo foi realizado utilizando uma abordagem de pesquisa descritiva bibliográfica, que consistirá em uma revisão bibliográfica analítica, abrangendo literatura disponível em livros, artigos, doutrinas, legislação atualizada e artigos científicos disponíveis eletronicamente. O artigo adotará o método de revisão bibliográfica.

Conforme Cervo e Bervian (1996), a pesquisa bibliográfica é considerada um meio de formação por excelência. Enquanto trabalho científico original, ela representa a própria essência da pesquisa nas Ciências Humanas. Além disso, como um resumo de assunto, geralmente constitui o primeiro passo em qualquer investigação científica.

Para Andrade (2010) pesquisa bibliográfica é uma habilidade fundamental em cursos de graduação, pois representa o ponto de partida para todas as atividades acadêmicas. Seja para uma pesquisa de laboratório, de campo ou para a elaboração de seminários, painéis, debates, resumos críticos ou monografias, a pesquisa bibliográfica é indispensável. Ela desempenha um papel crucial nas pesquisas exploratórias, na definição do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações e na apresentação das conclusões.

De acordo com Fonseca (2002), a pesquisa bibliográfica é conduzida a partir da identificação de referências teóricas previamente analisadas e publicadas em meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos e páginas da web. Todo trabalho científico tem seu início com uma pesquisa bibliográfica, que possibilita ao pesquisador entender o que já foi estudado sobre o tema em questão. Entretanto, há pesquisas científicas que se baseiam exclusivamente na pesquisa bibliográfica, buscando referências teóricas publicadas com o objetivo de coletar informações ou conhecimentos prévios sobre o problema que está sendo investigado.

Em conclusão, a pesquisa descritiva bibliográfica desempenha um papel fundamental no processo de investigação científica ao fornecer uma base sólida de conhecimento sobre um determinado tema.

A escolha da bibliografia e a elaboração de fichamentos dos livros escolhidos serão concluídas até o final do mês de março. O processo de redação do artigo será iniciado em abril.

Todos os resultados obtidos serão apresentados na forma de um artigo científico, fundamentado na revisão bibliográfica realizada.

5 CONCLUSÃO

O uso da inteligência artificial (IA) na contabilidade representa uma das mais significativas transformações tecnológicas que o campo contábil já experimentou. Este estudo abordou como a IA, com suas várias aplicações e tecnologias subjacentes, está moldando o presente e o futuro da contabilidade, trazendo consigo uma série de benefícios, desafios e implicações éticas e regulatórias.

Desde sua introdução, a IA tem demonstrado um potencial considerável para automatizar tarefas repetitivas, melhorar a precisão dos processos contábeis e fornecer insights preditivos que antes eram inalcançáveis. Tecnologias como aprendizado de máquina, processamento de linguagem natural e robótica estão sendo cada vez mais integradas aos sistemas contábeis, permitindo que as empresas operem de maneira mais eficiente e segura.

No entanto, essa transformação não vem sem impactos. A profissão contábil está passando por mudanças profundas, com os contadores precisando evoluir de papéis tradicionalmente operacionais para funções mais estratégicas e analíticas. Isso exige o desenvolvimento de novas habilidades, incluindo a capacidade de trabalhar com tecnologias avançadas e interpretar os dados gerados por sistemas de IA. Além disso, os profissionais contábeis enfrentam o desafio de garantir que os sistemas de IA sejam implementados e utilizados de maneira ética, evitando problemas como viés algorítmico e garantindo a privacidade e a segurança dos dados financeiros.

Embora a adoção da IA traga benefícios significativos, como maior eficiência e redução de erros, também apresenta desafios, como a necessidade de integração com sistemas existentes e a gestão de mudanças organizacionais. As perspectivas futuras indicam que a IA continuará a evoluir e se tornar uma parte integrante da contabilidade, com tendências como a integração de IA com blockchain e o desenvolvimento de IA explicável ganhando destaque.

Em resumo, a IA está transformando a contabilidade de maneira irreversível, trazendo tanto oportunidades quanto desafios. Profissionais e organizações que se adaptarem a essas mudanças estarão bem posicionados para prosperar em um ambiente

contábil cada vez mais digitalizado e automatizado. Contudo, é essencial que a implementação e o uso da IA sejam conduzidos com responsabilidade, garantindo que os benefícios sejam maximizados e os riscos minimizados.

O futuro da contabilidade, moldado pela IA, será caracterizado por uma combinação de inovação tecnológica e uma renovada ênfase na ética e na governança, criando um cenário onde a tecnologia e a prática contábil caminham lado a lado para oferecer soluções mais eficientes e transparentes.

6 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Fábio. **O Papel da Inteligência Artificial na Evolução da Contabilidade.**

2024. Disponível: <<https://www.almeidascontabil.com.br/o-papel-da-inteligencia-artificial-na-evolucao-da-contabilidade/>>. Acesso em: 07 Jun. 2024.

AMARAL, A. M.; BRANDÃO, A. L. A.; SILVA, J. G. **Uma visão contábil para os sistemas integrados de gestão empresarial.** Negócios em projeção, v. 10, n. 2, p. 172-183, 2019.

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo, SP: Atlas, 2010.

BAGRANOFF, N. A.; MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G. **Sistemas de informações contábeis.** Tradução: Geni G. Goldschmidt. São Paulo: Atlas, 2002.

BENGHI, Andréia Fernanda Bento; et al. **Sistemas de informações contábeis.** Indaial: Uniasselvi, 2019.

BRITO, Álvaro. **A Revolução da Inteligência Artificial na Contabilidade: segurança de dados com ChatGPT.** 2024. Disponível em: <<https://cfc.org.br/destaque/artigo-a-revolucao-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade-seguranca-de-dados-com-chatgpt/>>. Acesso em: 15 Ago. 2024.

CAMARGO, Adrian de Jesus Aparecido et al. **Contabilidade 4.0: os desafios para profissionais contábeis.** 2022. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação. São Paulo, v.8.n.10. out. 2022. ISSN - 2675 – 3375.

CERVO, Amando Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica.** São Paulo: Makron Books, 1996.

DUARTE, Roberto Dias. **Mais de 36% dos Contadores Brasileiros Admitiram Não Saber Nada Sobre Inteligência Artificial: O Que Isso Significa para o Futuro da Contabilidade?.** 2024. Disponível em: <<https://www.robertodiasduarte.com.br/mais-de-36-dos-contadores-brasileiros-admitiram-nao-saber-nada-sobre-inteligencia-artificial-o-que-isso-significa-para-o-futuro-da-contabilidade/>>. Acesso em: 15 Ago. 2024.

FARIAS, João Paulo Cristian Da Silva; MONTEIRO, Tiago Da Costa. **Os impactos da implementação da inteligência artificial na contabilidade: Uma análise dos aspectos técnicos e éticos.** 2024. Disponível em:

<<https://bdta.ufra.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3702/1/OS%20IMPACTOS%20DA%20IMPLEMENTAÇÃO%20DA%20INTELIGÊNCIA%20ARTIFICIAL%20NA%20CONTABILIDADE%20Uma%20análise%20dos%20aspectos%20técnicos%20e%20éticos..pdf>>. Acesso em: 14 Ago. 2024.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002.

FREITAS, Vanessa. **Contabilidade 4.0: como se adaptar aos novos papéis da profissão de contador?** 2019. Disponível em: <<https://blog.fortestecnologia.com.br/contabilidade-40>>. Acesso em: 28 Abr. 2024.

GARCIA, Ana Cristina. **Ética e inteligência artificial.** Computação Brasil, n. 43, p. 14-22, 2020. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/journals/index.php/comp-br/article/view/1791>>. Acesso em: 06 Mar. 2024.

GATTI, Francielle Nogueira. **Educação básica e inteligência artificial: perspectivas, contribuições e desafios.** 2019. Disponível em: <<https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/22788>>. Acesso em: 06 Mar. 2024.

GIL, Antonio de Loureiro; BIANCOLINO, César Augusto; BORGES, Tiago Nascimento. **Sistemas de Informações Contábeis: Uma Abordagem Gerencial.** São Paulo. Saraiva, 2010.

GONÇALVES, Geovana. **Desvendando os Algoritmos: Como a Inteligência Artificial está otimizando processos contábeis e tomada de decisões.** 2023. Disponível em: <<https://blog.tron.com.br/inteligencia-artificial-na-contabilidade/>>. Acesso em: 08 Jun. 2024.

KLEINA, Nilton. **A história da inteligência artificial.** 2018. Disponível em: <<https://www.tecmundo.com.br/mercado/135413-historia-inteligencia-artificial-video.htm>>. Acesso em: 06 Jun. 2024.

KUPERCHMIT, Simone. **Saiba quais serão as 6 tendências para as empresas contábeis em 2022.** Disponível em: <<https://portalteste.cfc.org.br/noticias/confira-as-6-tendencias-para-as-empresas-contabeis-em-2022/>>. Acesso em: 06 Jun. 2024.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informações gerenciais.** 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MACHADO SEGUNDO, Hugo de Brito. **Direito e inteligência artificial: o que os algoritmos têm a ensinar sobre interpretação, valores e justiça.** 2. ed. Indaiatuba: Foco, 2023. E-book. Disponível em: <<https://plataforma.bvirtual.com.br>>. Acesso em: 03 Mai. 2024.

MADAKAM, Somayya; HOLMUKHE, Rajesh M.; JAISWAL, Durgesh Kumar. **A Força de Trabalho Digital do Futuro: Automação de Processos Robóticos (RPA).** JISTEM J.Inf.Syst. Technol. Manag., São Paulo, v. 16, e201916001, 2019.

MADEIRA, Yasmin Gabrielly Ramos; PEREIRA, Maria Aparecida; SANTOS, Alexandre Silva. **A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade.** 2022. Revista FIBINOVA | Volume II (2020-2022). Disponível em: <<https://revistas.fibbauru.br/fibinova/issue/view/40>>. Acesso em: 08 Jun. 2024.

MANHÃES, Beatriz. **O Impacto da Inteligência Artificial no Mercado de Trabalho: Como Será o Futuro?.** 2024. Disponível em: <<https://www.dio.me/articles/o-impacto-da-inteligencia-artificial-no-mercado-de-trabalho-como-sera-o-futuro>>. Acesso em: 15 Ago. 2024.

MARCONI, João Vitor; FARINA, Renata Mirella; FLORIAN, Fabiana. **Inteligência artificial (ia) no helpdesk: análise das implicações positivas e negativas.** 2024. Disponível em: <<https://revistaft.com.br/inteligencia-artificial-ia-no-helpdesk-analise-das-implicacoes-positivas-e-negativas>>. Acesso em: 08 Jun. 2024.

MESQUITA, Renato. **O que é sistema de informação e quais são as suas características.** 2018. Disponível em: <<https://rockcontent.com/br/blog/sistema-de-informacao/>>. Acesso em: 05 Abr. 2024.

MONTEIRO, Fabiana Cândido; et al. **Análise da adoção de tecnologia contábil nas empresas e seu impacto na eficiência.** 2024. Disponível em: <<https://revistaft.com.br/analise-da-adoacao-de-tecnologia-contabil-nas-empresas-e-seu-impacto-na-eficiencia/>>. Acesso em: 07 Jun. 2024.

MORAES, Marcelo Botelho da Costa; NAGANO, Marcelo Seido. **Sistemas de informação contábeis: uma abordagem orientada a objetos com agentes inteligentes.** 2009. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/jistm/a/W7wWJJbKqxS7sf3G8JX6fSP/#/>>. Acesso em: 07 Jun. 2024.

MÜLLER, Carla Lidiane. **Qual o futuro da contabilidade?** 2018. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/noticias/37136/qual-o-futuro-da-contabilidade/>>. Acesso em: 05 Abr. 2024.

MUZY, Jorge. **O impacto da Inteligência Artificial no mercado de trabalho.** 2024. Disponível em: <<https://tecnologia.ig.com.br/colunas/jorge-muzy/2024-05-02/impacto-ia-mercado-de-trabalho.html>>. Acesso em: 08 Jun. 2024.

OLIVEIRA, Aline. **Inteligência artificial:** veja como prevenir fraudes financeiras. 2024. Disponível em: <<https://creditsbrasil.com.br/blog/inteligencia-artificial-como-prevenir-fraudes-financeiras/>>. Acesso em: 08 Jun. 2024.

OLIVEIRA, Diego; MALINOWSKI, Carlos. **A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial.** Paraná: Revista de Administração, v.25, p.3-22, 2016. Disponível em: <<http://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>>. Acesso em: 06 Jun. 2024.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de Informações Contábeis:** fundamentos e análises. São Paulo: Atlas, 2009.

PEDROLO, Marison. **Como a Inteligência Artificial está Revolucionando a Contabilidade.** 2024. Disponível em: <<https://www.linkedin.com/pulse/como-inteligencia-artificial-esta-revolucionando-marison-pedrolo-9bqgf/>>. Acesso em: 05 Mai. 2024.

PEREIRA, L. A.; OLIVEIRA, C. R. **A Lei Geral de Proteção de Dados e sua influência na utilização da inteligência artificial na contabilidade.** Revista de Tecnologia e Sociedade, 16(2), 45-56. 2020.

PIERORRO, Quim. **Análise de Dados: Preditiva vs Prescritiva.** 2024. Disponível em: <<https://cientistasdigitais.com/dados-e-analytics/analise-de-dados-preditiva-vs-prescritiva/>>. Acesso em: 08 Jun. 2024.

POZZEBON, Eliane; FRIGO, Luciana Bolan; BITTENCOURT, Guilherme. **Inteligência artificial na educação universitária: quais as contribuições.** Revista do Centro de Ciências da Economia e Informática da Universidade da Região da Campanha Urcamp, Editora da URCAMP-EDIURCAMP, v. 8, n. 13, p. 34-41, 2004.

ROMNEY, Marshall B., STEINBART, Paul. J. **Accounting information systems.** 13. ed. Upper Saddle River, NJ: Pearson. 2015.

ROVEDA, Vinicius. **Razões para acreditar no futuro da contabilidade.** 2018. Disponível em: <<https://blog.contaazul.com/parceiros/futuro-da-contabilidade/>>. Acesso em: 28 Abr. 2024.

SANTOS, Bruno Luis; SUAVE, Ricardo; FERREIRA, Marcelo Marchine; ALTOÉ, Stella Maris Lima. **Profissão contábil em tempos de mudança:** Implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. Revista Contabilidade e Controladoria, v. 11, n. 3, p. 113-133, 2020.

SCHWINDT, Marcela Chagas de Souza; COSTA, Simone Alves. **Os Principais Impactos da Inteligência Artificial na Contabilidade Gerencial.** 2021. Disponível em : <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/21UspInternational/ArtigosDownload/3172.pdf>>. Acesso em: 08 Jun. 2024.

SILVA, Fabrício Machado; LENZ, Maikon Lucian; FREITAS, Pedro Henrique Chagas; SANTOS, Sidney Cerqueira Bispo. **Inteligência artificial.** Porto Alegre-RS; Grupo A educação S.A, 2019.

SILVA, Gustavo Oliveira; FERREIRA, Luan Aron dos Santos; FERREIRA, Tatiane Fernandes; HENRIQUE, Marcelo Rabelo; SILVA, Sandro Braz. **O impacto da tecnologia na profissão contábil sob perspectivas de pessoas com formação e/ou experiência profissional na área.** 2020. Revista Contribuciones a las Ciencias Sociales, ISSN: 1988-7833, (octubre 2020). Disponível em: <<https://www.eumed.net/rev/cccs/2020/10/tecnologia-contabilidad.html>> Acesso em: 08 Jun. 2024.

SILVEIRA, Antônio Cláudio Jorge da; VIEIRA JUNIOR, Nilton. **A inteligência artificial na educação:** utilizações e possibilidades. Revista interterritórios. Universidade Federal de Pernambuco, v. 5, 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/interritorios/article/view/241622>>. Acesso em: 06 Mar. 2024.

SPADINI, Allan Segovia. **O que é Inteligência Artificial? Como funciona uma IA, quais os tipos e exemplos.** Disponível em: <<https://www.alura.com.br/artigos/inteligencia-artificial-ia>>. Acesso em: 05 Mar. 2024.

SOARES, M. C.; OLIVEIRA, R. A. **Transparência e responsabilidade na implementação da inteligência artificial na contabilidade.** Revista de Auditoria e 32 Contabilidade, 11(28), 3-15. 2018.

SOUTO, Wagner. **Impacto da tecnologia na profissão do contador.** Conferência Ensino Superior, Campinas, Unicamp, 2014.

SOUZA, Daíse. **Inteligência Artificial contabilidade:** 4 aplicativos para otimizar a rotina. 2023. Disponível em: <<https://labcont.com.br/inteligencia-artificial-contabilidade-4apps/>>. Acesso em: 05 Mai. 2024.

SOUZA, Humar José de. **O que acontecerá com a Contabilidade num futuro próximo?** 2019. Disponível em: <<https://www.contabeis.com.br/artigos/5759/o-que-acontecera-com-a-contabilidade-num-futuro-proximo/>>. Acesso em: 05 Mai. 2024.

SOUZA, Palmira Leão et al. **Inteligência artificial e contabilidade: uma aliança estratégica para o futuro profissional no Brasil.** 2023. Revista Contemporânea, v. 3, n. 9, 2023. ISSN 2447-0961.

TAVARES, Luis Antonio; MEIRA, Matheus Carvalho; DO AMARAL, Sergio Ferreira. **Inteligência Artificial na Educação:** Survey. Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 7, p. 48699-48714, 2020. Disponível em: <<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/13539>>. Acesso em: 06 Mar. 2024.

VIAL, Gregory. **Understanding digital transformation:** A review and a research agenda. Journal of strategic information systems Review. 2019.